

Canção da Sílvia

Eu quero ser preta...

O meu corpo
é um grande buraco negro
e ao fundo da minha alma
nem eu chego.

Sou branca...

Sou escrava da branca
mas por dentro sou escura
e o mal que me rói
a ferida que me dói
não tem cura.

Eu quero ser preta
como a noite

sem estrelas nem trelas
negra como
o pavio das velas.

R [Ai destino
E o que parece não é
F e o que é não aparece
B no coração dum menino
A perdi o pé
O e na minha mão fechada
não se lê nada.